



RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO BOLSISTA MONITOR DA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA DA CULTURA E DAS PRÁTICAS CULTURAIS

Eduardo Yamina Agostinho¹
Ricardo Cesar Carvalho Nascimento²

RESUMO

Este trabalho apresenta o relato de experiência de atuação como bolsista monitor da disciplina Sociologia da Cultura e das Práticas Culturais, no âmbito do Programa Bolsa Monitoria (PBM) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). A partir de uma abordagem qualitativa e do uso do relato como metodologia, descreve-se o processo formativo vivenciado, os desafios enfrentados e os aprendizados adquiridos no contexto da prática docente. A monitoria contribuiu significativamente para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, o fortalecimento do pensamento crítico e a compreensão da pesquisa como elemento essencial da prática educativa. Destaca-se também o papel da monitoria no estímulo à autonomia, à responsabilidade e à mediação do conhecimento. Além disso, possibilitou vivências colaborativas e reflexivas com os estudantes, reafirmando o compromisso com uma educação democrática, participativa e transformadora. A experiência evidenciou a importância da monitoria como espaço de formação docente, construção coletiva do saber e amadurecimento acadêmico e profissional.

Palavras-chave: monitoria; docencia; sociologia.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente,
eduardoyaminaa@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente,
ricardonascimento@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

A monitoria universitária, surgida na década de 1960 e formalizada a partir de 1968, constitui-se como uma importante estratégia de apoio ao ensino superior, visando à melhoria da qualidade do processo educativo e à introdução dos discentes na prática docente e na pesquisa. Trata-se de um espaço formativo que promove a construção de saberes por meio do contato mais próximo entre monitores discentes, professores orientadores e os estudantes das disciplinas, favorecendo a troca de conhecimentos e o desenvolvimento acadêmico. Segundo Oliveira (2009), a monitoria configura-se como uma prática pedagógica que contribui tanto para o processo de aprendizagem do estudante monitor quanto para os colegas auxiliados, promovendo uma formação mais integral.

Na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), o Programa Bolsa Monitoria (PBM), vinculado à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), tem como objetivo principal contribuir para o processo de ensino e aprendizagem, incentivando o interesse dos discentes pela docência. Além disso, busca promover o desenvolvimento da carreira acadêmica, profissional e pessoal dos estudantes envolvidos, por meio do compromisso com a qualidade e a inovação pedagógica.

A esse respeito, Nóvoa (1992) destaca que a formação docente deve estar ligada à prática, sendo construída no cotidiano da profissão, por meio de experiências que permitam refletir sobre os desafios do ensino e da aprendizagem. Nesse sentido, a monitoria representa uma oportunidade de vivência concreta na docência, favorecendo o exercício da autonomia, da responsabilidade e do trabalho colaborativo. Dentro desse contexto, a atuação do bolsista monitor demanda responsabilidade e envolvimento, incluindo a presença nas atividades da monitoria, o cumprimento da carga horária estipulada e o respeito às normas institucionais. Espera-se que o monitor esteja disponível para acompanhar o progresso dos estudantes, sanar dúvidas, participar da elaboração de planos de atividades e colaborar com as dinâmicas adotadas em sala de aula.

Este relato refere-se à experiência vivenciada como bolsista monitor da disciplina Sociologia da Cultura e das Práticas Culturais, ministrada de forma presencial às terças-feiras. A interação com os estudantes ocorreu também por meio do grupo da disciplina no WhatsApp, bem como pelo fórum de debates da plataforma SIGAA, que se mostraram ferramentas relevantes no apoio ao processo de aprendizagem. A experiência contribuiu não apenas para o fortalecimento dos conhecimentos teóricos e práticos relacionados à disciplina, mas também para a formação docente e para o amadurecimento acadêmico.

METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, cuja natureza está centrada na compreensão das experiências, percepções e sentidos atribuídos aos fenômenos vivenciados no contexto da monitoria universitária. Segundo Minayo (2001), a pesquisa qualitativa busca compreender o universo dos significados, das motivações, das crenças e valores, o que a torna especialmente adequada para estudos que envolvem vivências e relações humanas no ambiente educacional.

A metodologia adotada foi o relato de experiência, considerado um instrumento relevante para a análise de práticas pedagógicas e de formação docente. Conforme Souza et al. (2006), o relato de experiência permite que o sujeito compartilhe seu percurso formativo, refletindo criticamente sobre as ações desenvolvidas, os desafios enfrentados e os aprendizados adquiridos ao longo do processo.

O relato aqui apresentado refere-se à atuação como bolsista monitor da disciplina Sociologia da Cultura e das Práticas Culturais, oferecida no curso de graduação em Sociologia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). A monitoria foi realizada de forma presencial, com



encontros semanais às terças-feiras, sob a orientação do professor Ricardo Nascimento. As atividades envolveram o acompanhamento das aulas, apoio aos estudantes na resolução de dúvidas, participação em dinâmicas pedagógicas e elaboração conjunta de materiais didáticos.

Além da observação direta das aulas, foram utilizados como instrumentos complementares de registro e interação os grupos de WhatsApp da disciplina e os fóruns de discussão da plataforma SIGAA, que serviram como espaços de troca de informações, esclarecimento de dúvidas e construção colaborativa do conhecimento. A análise dos dados ocorreu de forma descritiva e reflexiva, com base nas anotações e experiências acumuladas ao longo do período da monitoria.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atuação como bolsista monitor na disciplina Sociologia da Cultura e das Práticas Culturais proporcionou uma experiência formativa significativa, especialmente no que diz respeito ao amadurecimento acadêmico, à reflexão sobre o papel da pesquisa no processo educativo e ao fortalecimento do compromisso com a docência. Ao longo dos encontros e do contato com os materiais didáticos da disciplina, foi possível desenvolver uma compreensão mais aprofundada da metodologia da pesquisa como um caminho formativo. A experiência permitiu perceber que a pesquisa não se limita a um conjunto de técnicas, mas representa um ato prático e reflexivo, capaz de despertar a curiosidade, promover a escrita crítica e ampliar horizontes teóricos e metodológicos. Conforme Freire (1996), ensinar exige pesquisa, pois é na busca constante pelo conhecimento que se produz a verdadeira aprendizagem. Para Demo (2000), aprender a pesquisar é mais do que dominar métodos: é desenvolver a capacidade crítica e autônoma de produzir conhecimento com responsabilidade social.

A monitoria também reforçou a percepção de que incentivar os estudantes a escrever, investigar e questionar é parte fundamental do processo educativo, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. A curiosidade, nesse sentido, foi percebida como elemento essencial não apenas para a produção de conhecimento, mas também como motor para a transformação social. Como defende Saviani (2008), a educação deve estar voltada à compreensão crítica da realidade, proporcionando aos sujeitos ferramentas para intervir nela de forma consciente.

Durante o semestre letivo 2025.1, caracterizado por ser um período atípico, com exigência de atividades presenciais após um longo período de ensino remoto surgiram desafios significativos. Um dos principais foi a desigualdade no acesso a equipamentos tecnológicos adequados, o que impactou a participação de alguns estudantes nas aulas. Esse cenário exigiu esforço conjunto de adaptação por parte de docentes e discentes, reforçando a importância da empatia, da escuta ativa e da construção coletiva do saber. Segundo Tardif (2002), o conhecimento docente se constrói na prática, em diálogo com a realidade, com os desafios e com os saberes dos outros envolvidos no processo educativo.

A vivência como monitor também foi marcada por dificuldades na gestão do tempo, o que por vezes comprometeu a pontualidade ou a continuidade no acompanhamento dos debates. No entanto, mesmo diante desses desafios, foi possível manter o compromisso com as atividades da monitoria, garantindo participação ativa nas aulas e apoio constante aos estudantes. O vínculo contínuo com a disciplina desde o semestre 2024.2 até 2025.2, sob a orientação do mesmo professor, foi um aspecto positivo e enriquecedor. Essa continuidade possibilitou o desenvolvimento de maior autonomia, confiança e profundidade no acompanhamento das turmas, permitindo uma atuação mais eficaz e colaborativa. Ao longo desse processo, foi possível observar avanços tanto no desempenho dos estudantes quanto na consolidação da própria identidade docente em formação.



Por fim, destaca-se que a experiência reafirmou o desejo de contribuir com uma educação democrática, crítica e libertadora, alinhada aos princípios de uma formação humanizada. A monitoria revelou-se não apenas como um espaço de apoio pedagógico, mas também como uma oportunidade concreta de formação docente, de construção de saberes compartilhados e de transformação pessoal e coletiva.

CONCLUSÕES

Conclui-se que a participação no Programa Bolsa Monitoria teve um papel fundamental na formação acadêmica e pessoal, especialmente na construção de uma base sólida para o exercício da docência em Sociologia. A vivência como bolsista monitor proporcionou a oportunidade de aprofundar conhecimentos teóricos e metodológicos, desenvolver habilidades pedagógicas e fortalecer o compromisso com uma educação crítica, democrática e transformadora. O envolvimento ativo na disciplina Sociologia da Cultura e das Práticas Culturais permitiu uma experiência significativa de mediação do conhecimento, contribuindo para o amadurecimento do olhar pedagógico e para a consolidação da identidade docente em formação. A monitoria, nesse sentido, mostrou-se como um espaço privilegiado de aprendizagem colaborativa, de escuta, de troca de saberes e de prática reflexiva.

Além de enriquecer o percurso acadêmico, a monitoria impulsiona a continuidade do projeto de vida voltado à educação, despertando ainda mais o interesse pela docência e pela pesquisa. Mais do que um requisito curricular ou um apoio didático, o Programa Bolsa Monitoria revelou-se uma experiência transformadora, que colabora diretamente para a formação de sujeitos críticos, éticos e socialmente comprometidos com a construção de uma realidade mais justa e igualitária.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa Bolsa Monitoria (PBM), vinculado a Pró-Reitoria de Graduação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), pela oportunidade de fazer parte do referido programa como monitória bolsista. Ao professor Ricardo Nascimento e discentes da disciplina de Sociologia da Cultura e das Práticas Culturais do período 2024.2 até 2025.2 Esta experiência extremamente importante, pois potencializou minha trajetória estudantil, pessoal e profissional.

REFERÊNCIAS

- DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2000.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2001.
- NÓVOA, António. Os professores e sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.
- OLIVEIRA, João Ferreira de. Monitoria e docência universitária: experiências e reflexões. In: FÓRUM DE ENSINO SUPERIOR, 2009.
- SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. 41. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.
- SOUZA, Elizeu C. et al. Narrativas de formação e práticas de pesquisa. Salvador: EDUFBA, 2006.
- TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.